PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

STORNI

Eis porque S. Exa. aprendeu a patinar

GETULIO — Elles, com as *rodellas*, não andaram!
Cá commigo é na maciota, isto é: *sur des roulettes*...

NOTAS EM CIRCULAÇÃO

As frentes unicas continuam a não ser unicas, mas diversas. A proposito de frentes, parece que o que se deseja é conseguir fundos unicos, e isso prova que os negocios politicos já não são a canja que se tomava no tempo da republica velha.

Varios próceres vêm se reunindo para deliberar sobre situações que elles mesmos não conhecem. Ao que parece essas reuniões não têm por fim deliberar sobre coisa alguma, mas para colher o maior numero possivel de palpites.

Os casos mais em evidencia traduzem um verdadeiro paradoxo da politica reinante, são os casos que precisamente menos se vêem. Evidentemente isso é uma notavel evidencia.

Com a assignatura do contracto do «funding», os funccionarios ficaram esperançados de haver uma melhoria nos seus vencimentos. Melhorar, para elles, é por exemplo, applicar o «funding» aos credores da esquina.

S. Paulo deixou de ser um enigma na politica do paiz. Ficou provado que elles queriam um interventor paulista e civil, coisa que não ha, por que quem é civil não banca o pau...lista por delicadeza.

REPOSTEIRO

* * * A raiz principal ou raiz mestra é a parte do tronco ou caule da planta que entra nas terras e vae afinando pouco á pouco pelo chão a dentro; é della que nascem como galhos, aqui e alli, as outras raizes. As raizes lateraes são as que nascem de todos os lados da raiz mestra, umas mais em cima e outras mais em baixo.

As radicellas são as raizes que nascem das lateraes, e que mais ou menos são em tão grande numero como os ramos nos respectivos galhos. E as radicellas, convem saber: são cobertas quasi nas pontas ou extremidades por uma especie de penugem representada por pequeninos fiapos, muito finos, lembrando os pellos do nosso corpo, e tanto que esses fiapinhos são chamados «pellos absorventes», e pellos que têm a seu cargo um dos trabalhos mais importantes da vida da planta.

De modo que assim a raiz divide-se dentro das terras mais ou menos como o tronco ou caule das plantas divide-se fóra, isto é, em galhos e ramos grandes e pequenos e todos cobertos de folhas em suas extremidades, e mais ou menos como as radicellas em suas extremidades são tambem cobertas de pellos observente.

* * * O pulgão lanigero ou «wooly» apple aphis» dos americanos, é originario, certamente, da grande nação norte-americana, sendo hoje, porem, uma praga cosmopolita. Os damnos que causa á madeira, etc., não se limitam á sucção da sua seiva, exhaurindo-a, mas tambem occasionando-lhe serias deformações quer nas suas partes aereas — tronco e galhos, quer nas subterraneas — raizes. Essas deformações, que apresentam aspecto de inchações (swellings), são mais prejudiciaes neste ultimo caso.

Mathematica domestica

O Manéco, que se formou em engenharia, parece ser o unico cavalheiro absolutamente incapaz de sommar a conta do padeiro ou de saber quanto lhe falta do ordenado para comprar sapatos ou gravatas.

Essa incapacidade natural não o impede de alinhar com logarithmos e achar a parallaxe da mais remota das estrellas quando lhe incumbem de informar qualquer papel technico da repartição a que pertence.

E' que o Manéco é um imbecil na opinião de D. Victoria, sua digna esposa, casada com elle pelo espiritismo e hoje a criatura mais influente do bairro do Cattete.

A prova disso está em que, do dia 31 ao dia 10 de quaesquer dos mezes subsequentes, estabelece-se á porta do Manéco uma estraordinaria corrente de credores que, coalizados entre si acabarão por tomar conta da casa alheia e cantar a victoria na luta horrivel pela prestação.

Entretanto D. Victoria convenceu o Manéco de que todas as colonias estrangeiras que lhe cercam o portão não passam de adoradores de sua graça feminil ou de alumnos que vem aprender na sua escola commercial a difficil arte de multiplicar pelo processo da subtração.

O Manéco arregala os olhos do tamanho de um omnibus com imperial e interroga:

— Multiplicar por subtração?

— Sim, meu querido mathematico. E' o processo victorioso da mensagem presidencial e o unico que acerta todas as contas estragadas.

— Como diabo é isso?

— Vamos a um caso pratico. Eu devo mais ou menos dois contos de reis de prestações á colonia israelita, dois á colonia syria, dois á colonia turca, dois á colonia portugueza e dois á colonia brasileira. Somma tudo dez contos. Ora são dez contos de desconto. Si eu quero multiplicar o factor dois contos pelas cinco colonias, encontraria exatamente os dez contos como si eu os tivesse sommado. Mas eu não faço a tolice de multiplicar, procuro o meio de dividir e acho igualmente dois contos para cada uma. Não é novidade. Mas como dividir é apenas diminuir, eu subtraio dois contos de cada credor e a conta se verifica estar certa. Isto é, não devo nada!

NAGAIKA

---

* * * A raiz serve não sómente para firmar bem a planta na terra, como tambem para adquirir os alimentos necessarios ao seu desenvolvimento, afim da planta poder crescer, engrossando os troncos e os galhos, e florescer produzindo os fructos e as colheitas das plantações feitas pelo agricultor.

---

* * * Em 1809 e 1835, Roentgen e Davidson partiram de Marrocos, em demanda do Sahara ignoto e fabuloso, só então conhecido pelos mappas dos gregos e dos romanos, e pelas notas de alguns naturalistas raros. Alguns dias depois da partida, Roentgen e Davidson foram assassinados.

Da vida de D'Alembert

D'Alembert foi um philosopho. Em 1741, entrou para a Academia Franceza de Sciencias, e, dous annos depois, publicava o seu notavel «Tratado de Dynamica», em que estabeleceu o theorema fundamental de que as forças de pressão são equivalentes a um força effectiva. D'Alembert tambem estabeleceu o principio basico da conservação da energia.

Em 1746, D'Alembert publicou uma monographia notavel a respeito do calculo das differenças parciaes.

D'Alembert viveu no meio de poucos amigos, e nunca esteve ligado a qualquer universidade. Foi um dos grandes redactores da famosa «Encyclopedia» do seculo XVIII, que tanto fez pela independencia dos Estados Unidos e pelo advento da Revolução Franceza. Varias vezes Frederico o Grande lhe offereceu a presidencia da Academia das Sciencias de Berlim; Catharina II da Russia offereceu-lhe o lugar de tutor do seu filho, com a recompensa de 100.000 francos. D'Alembert não acceitou nada e continuou a viver em Paris, no meio dos scientistas. O seu nome tornou-se universal e ao fallecer em Paris, em 1783 foi lastimado como grande perda para a humanidade.

---

* * * Estudos feitos evidenciam a existencia no sólo de bacterias capazes de fixarem o azoto livre atmospherico. Assim, por effeito dessas bacterias fertilizadoras, as folhas cahidas em um anno fornecerão, por hectare cerca de 30 kilos de azoto, que equivalem approximadamente a 200 kilos do salitre do Chile, o que justifica a pratica de se incorporarem ao solo as folhas mortas.

---

* * * Deante de um granulo de areia ou de uma pedra de cal por exemplo, a extremidade livre dos pellos absorventes fica como agarrada á pedra e ao grão de areia, ajustando-se fortemente a elles, e então sae de dentro do pello absorvente em pequena quantidade, um liquido, uma aguadilha acida, que humidece e desmancha ou dissolve a pedra e o grão de areia ou o granulo de terra nos pontos sobre os quaes os pellos absorventes estiveram como agarrados. E assim ficam os alimentos solidos transformados em alimentos liquidos, e alimentos que misturados com a agua que está dentro dos pellos absorventes vão com ella de raiz em raiz, de tronco em tronco, de galho em galho, de ramo em ramo até as folhas que os recebendo, juntam-nos aos alimentos que estão dentro dellas retirados do ar, da atmosphera, para então trabalhando com a luz do sol prepararem ellas a comida das plantas, e que depois de assim preparada cada folha a entrega á casca da planta para esta distribuil-a por toda a planta, desde os galhos mais altos ás raizes mais fundas.

---

* * * Os alimentos que vêm da raiz dissolvidos nagua e vão ter dentro das folhas para preparal-os têm o nome de «seiva bruta», e os que saem de dentro das folhas para serem destribuidos pela casca têm o nome de «seiva elaborada».

De modo que assim, é através dos pellos absorventes e das folhas que as plantas retiram da terra e do ar tudo o que é necessario para ellas poderem viver, e produzirem tantas cousas para os animaes tambem poderem viver.

HEMORROIDAS

De que serve a vida embora no conforto da abastança, mas com este horrivel soffrimento?!...

POMADA ADRENO STYPTICA
SUPPOSITORIOS ADRENO STYPTICOS
MIDY

OS PREJUIZOS DA NATUREZA

E' preciso a gente crer ou fingir que crê na belleza da vida. E' um pequeno meio pratico de levar para as regiões longiquas o evidente desgosto que nos causam certos caras que roçam o nosso paletot e provocam o nosso comprimento.

Hontem o Amorim saiu a passeio. Foi a esmo, tomou uma barca, fez um giro em Nictheroy; voltou; subiu até as Paineiras e, ao cair da tarde, encontrou-se em pleno areião de Copacabana.

Quem o via, murmurava entre dentes:

— Eis um sujeito que não sabe apreciar as bellezas do lugar onde se acha.

E elle, naturalmente, ia a dizer dos outros:

— Esses cretinos são incapazes de gosar os primores da nossa admiravel natureza carioca.

O Amorim, já um pouco fatigado sentou-se na macia areia da praia atlantica e ficou olhando a crista das ondas e sua revolta de espuma a se derramar na ribanceira. Ao longe passavam velas de pescadores e chaminés de transatlanticos.

O ceu, muito azul ainda aquella hora, tinha irradiações especiaes de ether electrisado, e o Amorim, ouvindo aquella musica monotona e a degradação esplendida da luz no espaço, acreditava que toda aquella magia fôra uma realidade si não lhe doessem os calos.

Mas isso não tinha uma importancia real; de facto o Amorim estava gozando a lindeza do dia.

Caiu a tarde; adiantou-se a tarde; a noite entrou macia e crescente pelo horizonte a dentro.

O mar tomou um tom escuro e pesado e, não obstante a lua, ainda cheia, derramar nas bandas do oriente um ligeiro clarão de prata liquida, sentia-se que a noite era inevitavel.

O Amorim levantou-se da areia, inteiriçou os membros, abriu uma bocca immensa, a bocejar gosando, e decidiu-se a retornar aos sus penates.

— Um dia lindo! exclamaria elle para si mesmo.

Caminhou, voltando de quando em quando a cabeça para o mar e esperou lá adiante o bonde.

Nessa occasião, um senhor respeitavel acercou-se delle e com certa deferencia, disse:

— O Sr. perdeu ou esqueceu o seu chapeu?

— Perdi-o! — E desesperado o Amorim, praguejou:

— Ao diabo os seus dias lindos! não valeu o preço do meu melhor palheta!

A. E. I.

* * * O numero de musulmanos, na India, excede a 68 milhões; o de buddhistas, 11 milhões; o de christãos não chega a 5 milhões.

* * * A producção total, de ovos, na Europa, é calculada em cerca de 32.000.000 de ovos por anno. Os paizes exportadores são: Russia, Hollanda e Dinamarca em 1o lugar; depois a Belgica, a Polonia e a Yugo-Slavia.

O maior consumidor é a Inglaterra, saguindo-se-lhe a Allemanha.

O novo formulario

O Anastacio, pae de oito filhos legitimos e cerca de vinte illegitimos, deu para ter das crianças uma birra solenne.

E' notavel, o Anastacio não conhece as crianças pelas informações dos paes, pelos artigos de revistas anti-malthusianas, nem por ouvir dizer em versos declamados nas escolas. Elle conhece as crianças e chegou a conclusões difinitivas sobre o assumpto.

Assim, ultimamente elle substituiu as formulas de cortezias empregadas para comprimentar e lisongear os paes do genero humano, embora com isso haja conseguido innumeras inimizades e até mesmo ameaças de morte.

Pouco lhe importa isso, e a prova é que elle continua a empregar o seguinte formulario:

Quando nasce uma creança:

— «Sentidos pezames pela irreparavel desgraça sobrevinda á felicidade conjugal».

Quando uma criança faz annos:

— «Lastimo sinceramente a terrivel contigencia de haver por mais um anno supportado esse peso na vida».

Quando está uma criança doente:

— «Faço votos para que a interessante criatura não escape desta e não perca tão excellente occasião de livrar a familia de futuros e irreparaveis desgostos».

Quando morre uma criança:

— «Parabens fausloso acontecimento. Irei pessoalmente verificar inhumação afim de previnir-me contra possivel engano que nos desolaria».

E assim por diante.

NAGAIKA

*** O melhor meio de limpar um objecto de ferro, por mais oxydado que esteja é aquecel-o um pouco e esfregal-o com um pedaço de cera envolvida em um panno. Depois, limpa-se com um pedaço de papelão coberto com sal.

SOBRE OS PERFUMES

Os perfumes eram muitos usados pelos gregos e romanos. A Iliada mostra-nos Venus derramando a essencia da rosa sobre o corpo de Heitor para impedir a putrefação. Hesiodo recommenda o emprego dos aromas para o culto divino. Mas o seu papel é igualmente util e hygienico. Hippocrates para salvar Athenas da peste, mandou queimar nas ruas pyras de madeira odoriferas, e espalhar saquinhos de flores perfumados. Os medicos iatralipticos prescreviam aromas na na maior parte das doenças. Alli igualmente se divulgou o uso dos perfumes na toilette. Solon fez esforço inuteis para proscrever a sua venda, e Socrates ridicularisou os effeminados que os usavam, mas as lojas de perfumarias foram sempre tão frequentadas como os cafés da actualidade.

Cada parte do nosso corpo tem o seu perfume determinado: hortelã para os braços, oleo de palma para as faces e peito, mangerona para os cabellos.

As jarras para perfume eram de forma alongada com gargalo estreito. Em Roma não tardou que o gosto pelos perfumes se tornasse num verdadeiro furor.

* * * Segundo o calculo de um observador, cerca de 500 milhões de homens vivem em casas, 700 milhões em tendas e cavernas e 250 milhões vivem apenas nos campos e montanhas

* * * Os anús, tanto o preto como branco, são dois passaros muito conhecidos; alimentam-se de gafanhotos, carrapatos, lagartas, aranhas, besouros, grillos e outros bichos altamente nocivos ao nosso agricultor.

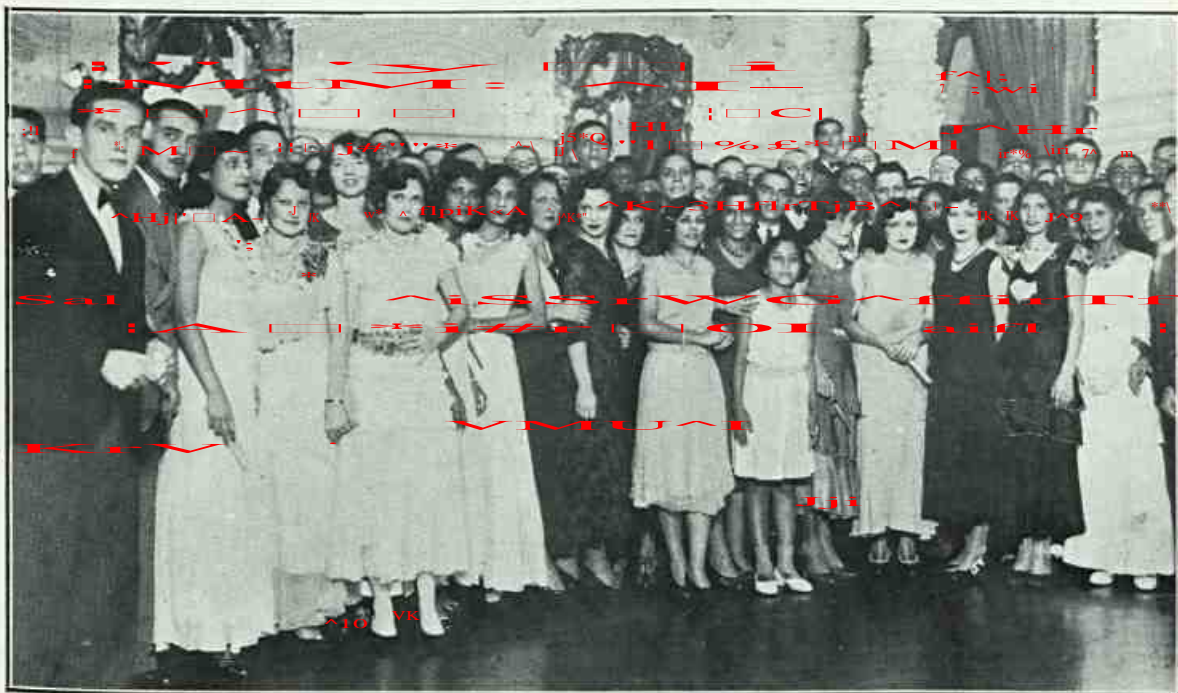
* * * As amendoas da castanha do Pará, cruas ou cozidas, são usadas na alimentação, notando-se que o consumo ao natural tem augmentado consideravelmente. Em Nova York, ou melhor, nos Estados Unidos, a castanha descascada é vendida em saquinhos de papel impermeavel, com 8 a 10 amendoas, que alcançam 10 centavos. Um apparelho que separa inteiramente a amendoa do tegumento, veiu facilitar consideravelmente a utilização dessa nutritiva castanha que, sobretudo na Paschoal e Natal, é muito procurada.

* * * Algas, cogumelos e lichens, que vivem agarrados ás arvores e aos arbustos, formando muitas vezes, pelo desenvolvimento de suas hyphas extensas camadas nas regiões caulinares e radiculares, sugam dessas phanerogamicas, os elementos nutritivos indispensaveis á sua vegetação. Dahi, a idéa commum, de que as cryptogamicas cellulares em questão, agem como simples parasitas, nutrindo-se á custa da seiva elaborada das plantas seperio.es.

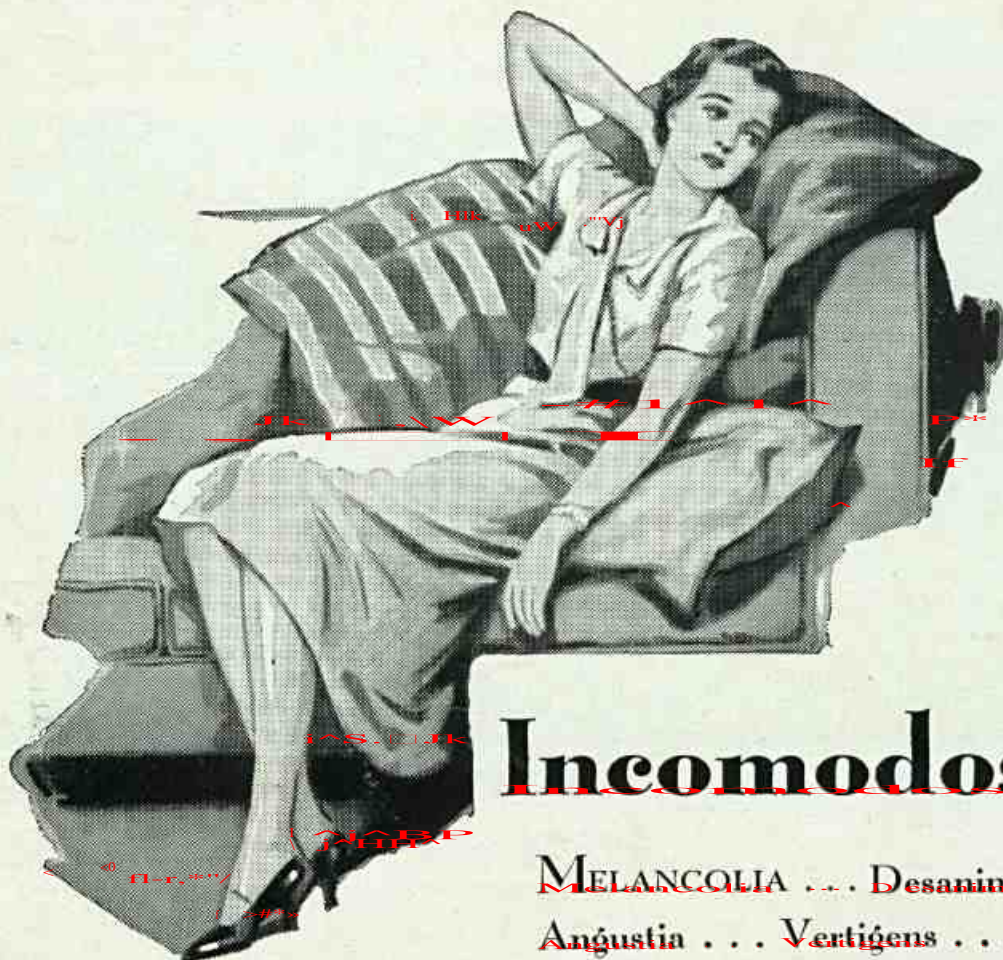
* * *

* * * O professer inglez Garner, que esteve nas florestas das Indias, numa gaiola, em companhia de macacos, conseguiu, em um vocabulario reunir uma dezena de vozes desses animaes, das quaes poude achar a significação exata.

* * * As reservas do carvão brasileiro (Rio Grande, Sta. Catharina, Paraná) são computadas em cinco bilhões de toneladas.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Baile de Sabbado.

PRAIA DE COPACABANA

Posto 2 — O pessoal que reclamou que nunca sahiu em «Careta».

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO — ANNO . . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

NUMERO AVULSO — CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE 2 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1243 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 16 — ABRIL — 1932 — ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre variedades

Por vezes, ter ideias, é uma coisa magnifica; póde-se fundar um jornal, póde-se escrever um discurso para qualquer ideologo outubrisante e até mesmo, no caso mais frequente, arranjar varios conjurados para um assalto superiormente planejado contra os bens da communidade.

Foram os homens de ideias que transformaram a terra de simples *HABITAT* de varias especies vivendo a sua innocencia á flor do solo, em espantosa gehena de escravidões religiosas, legaes, economicas e politicas.

Foram ainda os homens de ideias que inventaram os dualismos inacreditaveis do bem e do mal, do ser e do não ser, do amor e do odio além de outros que entre a vida e a morte abrem fossos inatulhaveis aos idiotas deste universo.

Quando se tem uma ideia qualquer opera-se em todo organismo uma extranha reacção; uma ideia é uma febre de ignorada pathologia que, de uma besta qualquer normal e inocua, faz um bruto frenetico, fanatico ou deprimido capaz de gestos e feitos fóra de todo rythmo e de toda congruencia.

Na maioria absoluta dos casos ninguem nunca sabe o que vem a ser uma ideia, o que ellas são, nem atravez de sua traducção em palavras, nem em palpitação material da massa cinzenta. Tudo se passa como si ideia alguma houvesse surgido nas cavernas craneanas habitadas pelos Ali babás da intellectualidade.

Factos posteriores, verificados por um augmento de miserias na existencia collectiva, é que indicam ter havido a secreta convulsão de onda curta ou longa de algum cerebro qualquer; é a ideia que apparece materialmente traduzida e com ella o seu amor, de faca entre os dentes ou de sacola em punho.

De outras vezes nem ideias ha; a crise encephalica não se produziu em parte alguma; são consequencias do movimento adquirido, é o andamento de um velho impulso que não sabe onde vai nem como vai parar. Nessa categoria podem-se encaixar as ideias politicas, as ideis religiosas e as ideias financeiras.

O primeiro desequilibrio data de dez mil annos, da ultima precessão dos equinoxios, e segue o seu giro como a propria terra que, uma vez inclinada no seu eixo, nunca mais poderá trazel-o á perpendicularidade.

Mas isso não obsta a que o mundo das maluquices misticas, das epilepsias politicas e das farças economicas fermente de ideias e de ideações de toda laia.

Ha mesmo um recrudescimento de ideias na éra que atravessamos. Messias e salvadores andam pelas esquinas, pelos cenaculos, pelas repartições, pelas sacristias a tartamudear divinismos e empirismos da mais desgrenhada reacção, crentes de que as suas ideias matarão todas as outras ou que, pelo menos, darão margem a novas fortunas que salvem a cada um bastante ousado que as pratique.

E' que o commercialismo invadiu a ideologia; ideia é aquillo que rende, é aquillo que se póde traduzir em dinheiro. Tudo mais é loucura ou paspalhice.

A epoca pratica, o seculo americano não admitte coisa diversa O grande poeta é aquelle que vende maiores edições; o artista de genio é aquelle que figura entre os maiores accionistas de um grande trust.

Dahi é que a religião mais verdadeira é nacional cujas riquezas são incalculaveis; a politica mais sabia é a ingleza que maneja os mais vultuosos capitaes; e assim por diante.

E' nesses antros que surgem as mais felizes ideias; e convém ser justo em achar que realmente são grandes as idéas de salvação apregoadas, considerando-se quão grave e aspera é a luta para vencer ainda e sobreviver dentro da atonia, da gangrena e da senectude da civilização contemporanea.

Porque a ideia se combate com outra ideia, e vê-se bem que a cada manifestação dos velhos cerebros rareados de cãs, emerge um scepticismo mais grave apoiado por ideias mais vivas e mais novas que, embora desprestigiadas por não renderem nada a seus autores, obstinam-se em crescer vertical e horizontalmente numa batalha tenaz e indomavel

A ideia que inventou um deus, aquelle que creou o estado, as que fabricaram leis e coroaram reis são hoje as pedras da nossa estrada; as ideias adversas transitam sobre ellas, si fracas para as triturar, bastante numerosas e vivas para as submergir, entretanto..

D. RIBEIRO FILHO

TIJUCA TENNIS CLUB

Volley Ball Feminino.

Um sorriso para todas...

O sr. Guilherme de Almeida não obstante pertencer á Academia Brasileira, é um authentico grande poeta, que, alem de possuir um raro thesouro de lyrismo, possue tambem uma coisa excepcional entre nós — o «sense of humour». E elle costuma contar, na roda dos seus amigos mais intimos, uma anecdota deliciosa. E' o caso de um emprezario de «music hall» que certa vez precisou, no seu theatro, de um anão, para um espectaculo de variedades. Promettendo bôa remuneração, o emprezario pôz annuncios nos jornaes, convocando os anões da cidade para um concurso, no qual seria escolhido aquelle que melhores qualidades revelasse para o palco. Alem do pagamento dos honorarios estipulados no contracto, o anão escolhido teria direito preliminarmente a um gordo premio em dinheiro.

O seductor annuncio, publicado nos jornaes mais importantes, como era natural, despertou alvoroçado interesse na cidade, e muitos paes necessitados pensaram immediatamente em explorar os filhos menores, apresentando os como anões. Outras pessoas da mesma forma, na tentação diabolica dos premios, architectaram embustes e «trucs» de toda ordem. E no dia do julgamento surgiram no «music hall» dezenas de candidatos de todos os feitios: creanças fantasiadas de anões, anões authenticos, contrafacções de anões etc. Mas, entre todos os concorrentes, um havia que immediatamente chamava a attenção pelo chocante contraste: era um rapagão, forte e normal, de 1 metro e 75 de altura. Ao ser feita a selecção, o emprezario ia resolutamente desclassificando os impostores e os imprestaveis.

— O senhor é uma creança, não é um anão!... O senhor ahi é anão, mas não dá para o palco. Aquelle alli está com as pernas dobradas dentro das calças largas... Aquelle outro não é anão: é um mutilado — perdeu as duas pernas!... Um que alli está não serve: é muito feio. Ao chegar, porem, deante do rapaz de 1 metro e 75, o emprezario estacou, entre espantado e indignado:

— Mas até o senhor! E' o cumulo da desfaçatez! Um homem dessa altura, tambem pensa que é anão?! Era só o que faltava!...

O rapaz, entretanto, não se perturbou, e tranquillamente respondeu:

— Pois, é como o Senhor está vendo: eu tambem sou anão, e satisfaço, ao que penso, melhor do que os outros candidatos, as condições do concurso.

— Anão, o Senhor, com 1 m e 75 de altura!?

— Sim, senhor: E' que eu sou o anão maior do mundo!

Deante do argumento irrespondivel, o emprezario concedendo lhe o premio, contractou-o immediatamente para o theatro.

. • .

Eis aqui um curioso episodio literario. A senhorita Didi Caillet, tão bonita e tão sympathica, não se contentou com a belleza e sympathia que Deus lhe deu, nem tampouco com o titulo de «Miss Paraná» que a sua terra lhe outorgou em 1929: quiz ser escriptora. Coisa, de resto, que tem acontecido a outras pessoas dignas e estimaveis. Publicou ella um livro vistoso e rico, a que deu o nome indigena de «Taú». O sr. Medeiros e

Albuquerque, irreverente, apesar de amavel, fez uma observação desconcertante a proposito do livro: emquanto a autora attribuira a «Taí» a significação lyrica de sonho, phantasia, irrealidade etc. o padre Ruiz de Montoia, declarou que «Taí» quer dizer: «que eu coma», o que era talvez mais pratico, mas em todo caso menos poetico do que nos ensinava a sta. Didi Caillet. Esta, porem, não entregou os pontos: foi á estante, tirou de lá o Theodoro Sampaio, e atirou-o em cima do sr. Medeiros e Albuquerque. Pensam que o sr. Medeiros e Albuquerque, esmagado ou contundido ao peso da autoridade de Theodoro Sampaio, ficou calado? Pois, estão enganados. Não ficou não! E teve esta sahida estupenda: confessou que quem tem razão é realmente Theodoro Sampaio. Mas o erro não fôra seu, fôra sim do padre Ruiz de Montoia. E concluiu assim, com malicia e bom humor:

— «Ademais, como nesse caso, quem apanha é o padre, confesso que não me desagrada vêr uma moça bonita dando pancada num padre».

. ˙ .

As artistas mais famigeradas de Hollywood nem sempre são americanas. Greta Garbo — «the great lady of mystery» é scandinava. Marlene Dietrich — rival de Greta Garbo — é allemã. Pola Negri é polaca. Lya de Putti era austriaca. Tala Birell — a grande «star» nova da Universal, é austriaca. E assim iria longe esta lista, se quizessemos insistir nos exemplos.

. ˙ .

Ella tirou uma photographia estupenda: de «maillot» cavado, os braços distendidos, o busto erecto ondulando na graça farta dos seus sinuosos contornos, as pernas admiraveis numa posição firme e sportiva de força. Toda a maravilha do corpo joven e bello numa attitude excitante de exhibição anatomica e offerta phisica. Uma photographia estonteante. Deante della é de deslumbramento e é de desapontamento a um tempo a sensação que se tem. Encanta, mas faz raiva... Porque não é impunemente que uma creatura abusa assim do direito de ser «bôa»... Aquella photographia é uma tentação e um peccado. Devia estar escripta em cima della esta legenda de advertencia. «Perigo de morte. E' arriscado olhar e pegar».

* * *

Evidentemente não ha como o amor para transformar as mulheres. Mlle., por exemplo, já nem parece a mesma. Soffreu uma transmutação inesperada e completa. Figura obrigada e central dos nossos salões, não perdia festa, e era um puro prazer vel-a conversar e dansar, num dynamismo diabolico de «modern girl» cinematographica e ultra-moderna. De repente, porem, sobreveiu aquella paixão, e mlle. se transformou como por encanto: desappareceu dos salões, perdeu a alegria e a vivacidade, adquiriu habitos graves e exquisitos. E tudo aquillo por um só motivo: amor... Aquelle rapaz que aconteceu na vida de mlle. modificou-lhe literalmente o rythmo e o sentido. Se isso der em casamento, muito bem. Mas, se o rapaz não casar, como vae ser? Naturalmente mlle. voltará ao que sempre foi, e os nossos salões serão felizes de abrir-lhe de novo as portas. Comtudo, é bom que o «caso» se resolva quanto antes: os nossos salões estão com tanta saudade della...

PEREGRINO

CENTRO PARANAENSE

Recepção á Sra. Leonira Borba, Representante do Paraná no ultimo Concurso de Piano organizado no Instituto de Musica.

OS INTERVENTORES

JURACY, CASCARDO, BLEY — Prompto, Dictador! As nossas aspirações maximas é vermos realizadas as «aspirações minimas»!...

ESCOLA NORMAL

Aspecto da Solennidade da installação do Instituto de Educação.

COMMEMORAÇÃO DOS ASPIRANTES DE MARINHA DE 1897

Missa em Acção de Graças na Candelaria e almoço nas Paineiras — desta turma faz parte o actual Ministro da Marinha Almirante Protogenes e o ex-Ministro Pinto da Luz.

O POVO — Gaúcho amigo, você creou uma situação de naufragio. Esse negocio de *acompanhar á distancia*, vae nos estragar o cabo do reboque!...

DA TERRA DO DOUTOR FAUSTO

A ILHA-PRESEPIO DO ATLANTICO

(*Especial para «Careta»*)

Março de 1932

A manhã estava toda vestida de sol, e a Madeira, a pouco e pouco ia destacando-se ao meu olhar — destacando-se e alindando-se poulas de sêda e geranios, com outras mil e uma florações de trópico. Os palacios dos grandes hoteis entupidos de britanicos e germanicos recortavam-se tambem naquele fundo montanhoso, salpintado de vivendas alegres. Os binoculos metediços surpreendiam e esmiuçavam tudo, na orla da praia ou nos altos. Multiplicavam-se os balseiros em flôr, perto de arvores de larga sombra. Ilha admiravel! — exclamava-se, ali e acolá. Parece antes uma ninfa que aflorou, por milagre, da agua azul do mar para transmudar-se

A ilha vista do alto.

a modo de um presépio encantado. Agora, começava a distinguir as néves que aureolavam os pincaros da ilha mais faceira do Atlantico. Ela crescia e se aformoseava instante a instante. Branqueava, lá em cima, o casario que se derramava pelas encostas viçantes. Tôrres de igrejas, como a da Igrejinha do Monte que recolheu o cadaver daquele exilado Imperador sem ventura—Carlos de Habsburgo Um ventinho amavel trazia de terra o cheiro bom dos seus jardins maravilhosos, sangrando em paem terra firme.

E bem que lembra isso. Quem vai do Brasil, depois dos compridos dias monotonos da travessia ou quem desce dos pesados cerroceiros do norte europeu, enxergando-a, toda branca e tocada de luz, embalada pelo canto das ondas, reanima-se sem o sentir, crê na vida com uma fé muito maior e observa que os proprios horizontes como que se afundam mais. E' que a ilha de Gonçalves Zarco joga com um esplendor natural, uma atração e um encantamento que são positivamente singulares. Para o espirito ávido de novas sensações, ela é quasi unica pelo que apresenta. Qualquer dos seus recantos tem o pitoresco que prende e se fixa na memoria visual.

Quando deixei o transatlantico e trepei na casquinha fragil de um bote, logo depois, bracejando no caes, encontrei o nosso Consul de então em Funchal — o meu inolvidavel Amintas de Lima. Esse atiladissimo funcionario brasileiro levou-me, adeante, a apertar a mão leal de uma das expressões simpaticas da ilha—o Major Reis Gomes, do «Diario da Madeira». Fallei-lhe depressa do meu deslumbramento pelo seu pequeno, florido mundo insular—falei-lhe com o calor verbal de quem vinha das regiões de perpetuo crepusculo. Li nos olhos molhados desse ilustre ilheu todo um agradecimento comovido pelo que ouvia da boca de um estrangeiro.

— Não exagero, Major. A Madeira, com o seu ar suavissimo e os seus vergeis florindo sempre, foi uma dádiva que deus fez ás creaturas humanas num dia de bom humor. Shelley escreveu com a mesma vibração:

«It is an isle under Ionian skies,

Beautiful as a Wreck of paradise».

O Major Reis Gomes sorriu orgulhosamente...

Mas já o «toboggan» me esperava. Eu queria vagamundear um pouco pela ilha—subir até ao Monte, barafustar pelos templos, admirar os jardins trescalantes, vêr e tocar as antiguidades, falar aos ilheus com a sua voz cantada, indagar e bisbilhotar uma porção de coisas, deslizar nas zôrras pela pedra lisa das ruas, embebedar-me, afinal, de todo o seu encantamento. Lá ia com as suas botas sem salto de vilão, um rapazola amorenado, de certo a muito sol em terra e no mar. Parou, quando perguntei:

Um aspecto de Funchal.

— E onde poderia vêr as famosas bordadeiras?

Fixou-me bem para medir talvez o tamanho da minha ignorancia e, cantando, perguntou-me tambem:

— E quais deseja vossencia vêr das sessenta mil que a nossa Madeira possue?

— Sessenta mil bordadeiras?

Bordadeiras em trabalhos.

— E' o que afirmo, meu senhor. E trabalham noite e dia para poder dar conta das encomendas do mundo inteiro...

* * *

O «bullock» que agora me transportava moveu-se com a sua gorda, lenta de junta bois e começou a subir e a descer ladeiras. Que cenario, meu deus! Que alegria para o meu olhar fatigado de névoas. A luz em refração no mar sem lindes parecia sobrenatural. A onda que se quebrava nas praias e nas rochas era de um azul transparentissimo, muito differente do azul que colora as vagasinhas dos soluçosos poetas liricos. Tive sêde e enfiei por uma tendinha meio rustica. Agua fresca? Não; vinho e do bom, quasi tão saboroso como o célebre «de Roda» — aquele vinho que se embarcava em pipas e que os madeirenses só consideravam em condições quando ele, aos sacolejões dos oceanos, já fizera a volta do mundo, apurando-se. O gosto era realmente muito diverso do dos vinhos do Continente. Trazia ainda um perfume de uvas maduras. Paguei escudo e meio e continuei a viagem. Estaquei mais em cima junto aos grupos de fazedores de cadeiras de vime — cadeiras célebres como os vinhos. Que agilidade no labor, trançando e retrançando as varetas flexiveis! Em menos de uma hora o conforto de uma bela cadeira de balanço ou de viagem. Na ladeira, perto, resoou, então, um alarido. Eram estrangeiros que em quatro zôrras despencavam do monte com a velocidade de coriscos. As senhoras, alvoroçadamente, davam gritinhos histericos, mas sem razão. Os timoneiros eram seguros como os que séculos atraz partiram de Sagres sob o olhar profetico do Infante Henrique. Saudei os cadeireiros e corri á casa da bordadeira mais notavel da ilha. Trabalhava, como de costume. Mostrou-me, sem perguntar si eu era entendido, maravilhas em bordados de todos os generos e todos os preços em libras esterlinas. Vi uma toalha de 200 libras. Que milagre de levêza e da habilidade! E que miseria de gramas pesaria aquela riqueza!

Conversou comigo muito tempo, pousando os seus apetrechos de labor. Evocou a cronica do bordado da Madeira, desde que o introduziu ali uma nobre dama ingleza. Citou nomes de bordadeiras de alta estirpe e que se celebrizaram na Europa. Uma delas, moradora a dois passos da igreja do Monte gastára vinte anos na confeção de uma toalha de altar. Essa obra-prima de agulha foi depois levada para o museu. No melhor da conversa, o meu guia advertiu-me com a sua voz sempre cantando:

— Olhe, que o esperam lá baixo.

Esperavam-me mesmo para o almoço. E o navio partiria dentro de duas horas. Obedeci ao homensinho e fui, junto do mar tranquilo, com Amintas de Lima e sua amabilissima senhora, saborear linguados e «fileta» de atúm, gostosissimos.

Meu Velho e jovial Bernard Shaw: a Madeira é bem o que você disse ha uns poucos anos: um dôce refugio sobre as aguas onde, mesmo contra a vontade, as almas e as coisas têm de ser boas.

* * *

Piscavam no céo as primeiras estrelas quando a ilha-presépio, como uma longiqua massa parda, se fundiu na bruma crepuscular...

ILDEFONSO FALCÃO

O PLANETA MARTE

Os factos demonstram que Marte é hoje um planeta coberto pelo gelo e pelo frio, envolvido por uma atmosphera elevada, mas com densidade e pressão ligeiras. E conforme as observações de Moreux, o solo marciano está submettido a grandes alternativas de temperatura, produzindo a glaciação durante a noite da fusão com evaporação durante o dia.

A circulação atmospherica é movida por ventos violentos que, transportam nas camadas do ar, enormes nuvens de poeira, visiveis em nossos telescopios. São essas nuvens brilhantes, que certos astronomos como Lowell e Douglass dizem ser signaes de fogo, lançados pelos marcianos como uma advertencia aos habitantes da Terra. E' tudo quanto se sabe sobre as mensagens interplanetaria.

Certamente, o planeta Marte não é habitando na actualidade. A sua vida physica se extingue pouco a pouco e nós ignoramos se existiram sêres pensantes no solo marciano.

Como poderemos nós falar sobre o passado de Marte, se desconhemos tanta cousa sobre a vida da Terra?

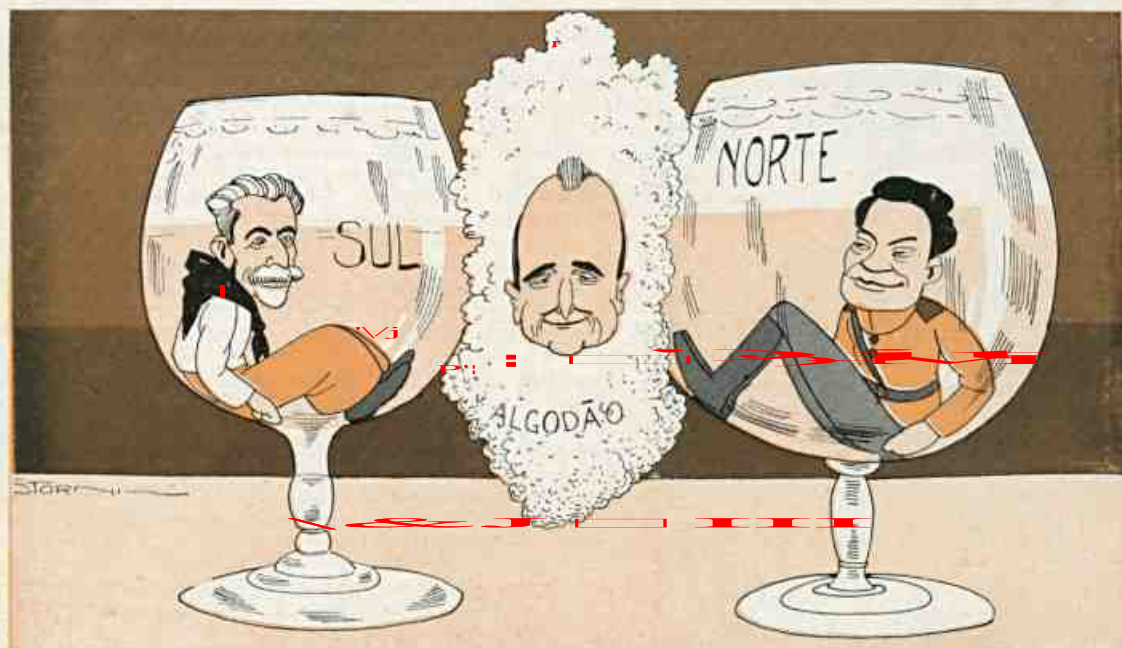
* * * Friburgo é hoje tambem a Universidade dos desportes invernaes. Um funicular pensil conduz commodamente ao cimo do monte Haasberg, a 2286 metros de altitude de onde é facil o accesso a todos os planaltos de cumes da Floresta Negra, até ao pico do Feldberg, o pincaro mais elevado do soberbo macisso. A massa magestosa das montanhas e o perfil elegante da magnifica cathedral góthica são os emblemas e signos protectores de Friburgo e de sua vida; naturalidade e espiritualidade, simplicidade de costumes e depurada cultura. A atmosphera é ideal para o estudante esta de Friburgo, onde tudo é convite a realizar o ideal classico do homem completo: a harmonia entre a saude do corpo e do espirito.

Do repertorio economico:

— Deixe lá que a natureza protege mesmo os productos brasileiros!

— Você acha isso?

— Como não? Pois você não vê que o café é amargo afim de precisar do assucar?

UMA PHRASE AGRICOLA E PECUARIA

O verdadeiro «algodão entre crystaes» !...

COPACABANA

No Posto 2.

▪ ▪ ▪

A ingratidão dói pelo facto de traduzir uma injustiça.

▪ ▪ ▪

O unico documento imparcial para a Historia é a ficha da policia; mas a historia universal se faz para apagar as identificações dos heróes.

▪ ▪ ▪

Até ao feminismo o politiquismo recorre, em varias situações.

A politica tem a fome por base, a faca por meio e o banquete por fim.

▪ ▪ ▪

Só é o nosso semelhante aquelle que é o nosso cumplice, inclusive a mulher.

▪ ▪ ▪

A divisão da humanidade em sexos é a divisão dos bandos em alas de combate.

▪ ▪ ▪

Pelos romances de amor é que se póde avaliar a fecundidade da imaginação criminal da humanidade.

▪ ▪ ▪

Para assaltar o seu semelhante o homem vae até o amor.

▪ ▪ ▪

A morte é, afinal, o limite fisiologico das possibilidades a que se propõem os malfeitores em geral.

RIEFE

MINISTERIO DO TRABALHO

A posse do novo Ministro Dr. Salgado Filho.

NO TRIBUNAL

Juiz — Sua idade, minha senhora?

— Conto vinte e cinco annos.

— Não desejo saber os que conta, mas sim os que tem realmente.

•••• OOO ••••

A esposa — Doutor, que vou fazer esta noite para o meu marido?

O medico — A molestia attingiu o fim; prepare-lhe trajes funebres.

•••• OOO ••••

VERDADES E MENTIRAS

O homem que dá mentiras por verdades é tão culpavel como o que dá moeda falsa por boa.

Diogenes

— Si você visse o enthusiasmo com que meu marido trabalha quando pensa em mim!

— Sim, vi esta manhã quando elle malhava o tapete com o pau.

•••• OOO ••••

— O meu prato favorito é o "glacé marron".

— Pois eu gosto mais do "marron glacé".

Caras e corações

Si entre as mulheres não ha o peior, em compensação tambem não ha o melhor.

▫ ▫ ▫

O amor é um raio absurdo: apesar de ser fulminante, só mata ao fim de quarenta annos, ou mais.

▫ ▫ ▫

A unica felicidade do amor das mulheres está na saudade que por acaso nos deixam.

▫ ▫ ▫

Uma mulher nunca é vencida; todas ellas são convencidas.

▫ ▫ ▫

Os remedios, que as mulheres nos dão, vêm sempre por fóra dos frascos.

Si ao menos o lar fosse o mundo da lua...

▫ ▫ ▫

Para as mulheres si a razão ninguem escuta, o grito todo mundo ouve.

▫ ▫ ▫

Para as mulheres não é enorme a differença entre os sentimentos e os artefactos de borracha.

▫ ▫ ▫

Com um pouco mais de franqueza as mulheres se salvariam sem nos perder.

▫ ▫ ▫

As mulheres falam de tudo, mas não falam sobre coisa alguma.

▫ ▫ ▫

As mulheres falam a nossa lingua praticamente.

▫ ▫ ▫

As mulheres só gostam das declarações de amor quando sabem que não são verdadeiras, caso em que ellas admiram a coragem do cavalheiro em mentir.

▫ ▫ ▫

As mulheres são capazes de definir o luto como um perfume preto de aroma visual.

▫ ▫ ▫

Um berço num quarto nupcial é um esquife que pretende ser risonho.

▫ ▫ ▫

Das estatuas as mulheres só têm positivamente o interior que é massiço e o pedestal que é de barro.

▫ ▫ ▫

As curvas femininas são linhas materiaes que provam completa ausencia de qualquer retidão.

COPACABANA

A' hora do banho.

▫ ▫ ▫

Nas mulheres, o gemido anda á procura de uma dôr...

▫ ▫ ▫

As mãos femininas têm um dedo a maior invisivel a olhos nús.

▫ ▫ ▫

A mulher é a companhia que figura depois do etcetera de todas as firmas commerciaes.

▫ ▫ ▫

Naturalmente a apparencia é uma realidade, é uma especie de reverso de medalha do merito avaliado por um juiz displicente.

▫ ▫ ▫

A lua de mel pertence á astronomia das pharmacias e confeitarias.

▫ ▫ ▫

As saias são, como as calças, mascaras que se usam da cintura para baixo.

▫ ▫ ▫

Si houver o voto de classe, as mulheres ganham todas as eleições.

RIEPE

VENENO DE EVA

— Ouvi dizer ha dias que a Miquelina afinal pescou um noivo. Será verdade?

— Pescou é bem o termo, porque foi no mar, durante o banho.

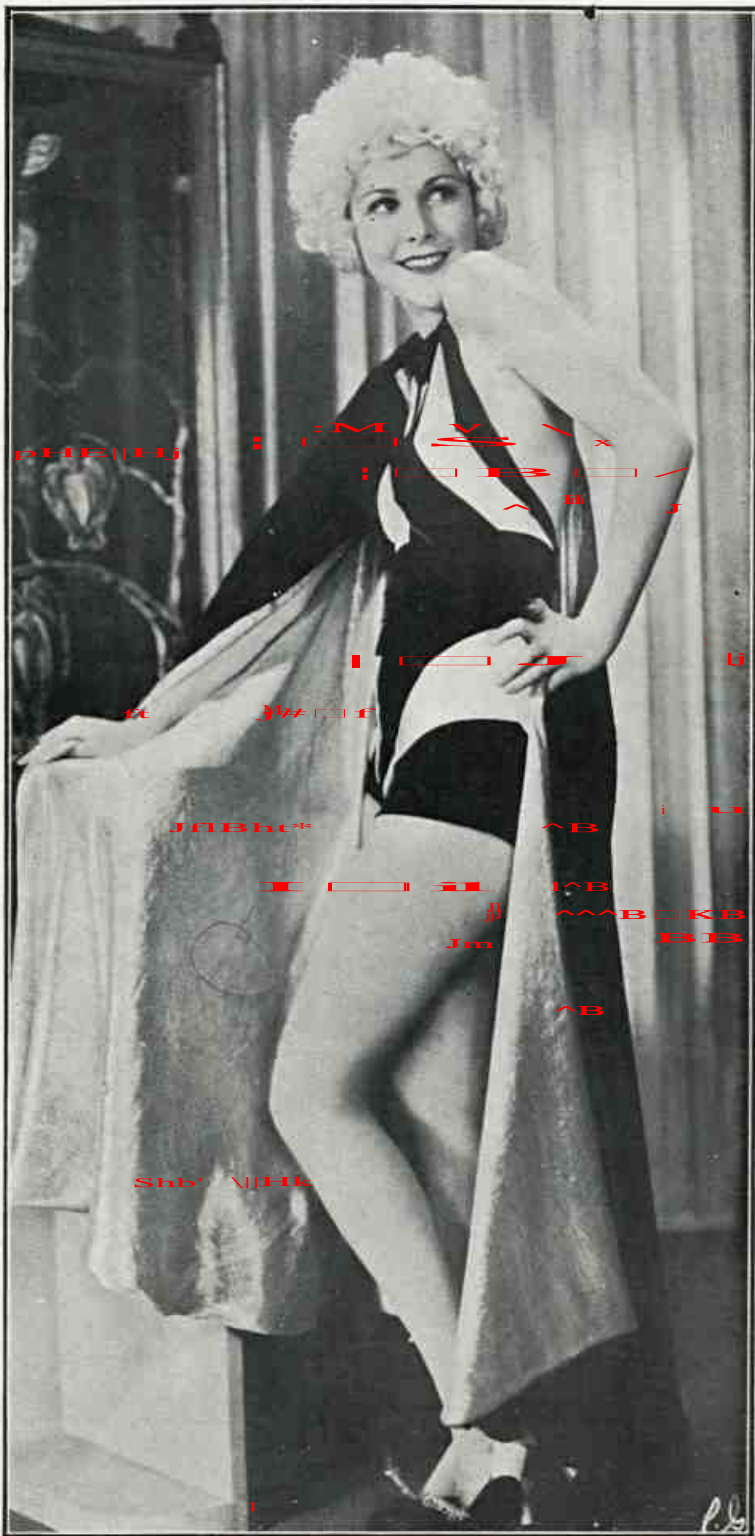
* * *

— Você já reparou que enorme collecção de collares tem a Juventina?

— Já. No entanto não lhe atiram tantas pedras quantas ella provoca.

— Esta manhã tive um ataque de nervos que me fez muito mal. E' uma coisa horrivel! Tu já tiveste algum?

— Não, querida. Meu marido nunca me negou coisa alguma....

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

FRANCES DEE

Da Paramount Pictures

TROVAS

Mulher! Mulher! Tem piedade
De quem a teus pés se roja!
A isso és menos sensivel
Que á vidraça de uma loja?

Do repertorio conjugal:

— Você, quando briga com sua mulher como é que faz as pazes?

— Muito simples: mando o homem das prestações fazer lhe uma offerta extraordinaria.

TROVAS

Dizei-me, minha senhora,
Casada, noiva ou viuva,
Qual dos dous julgaes mais util:
A bengala ou o guarda-chuva?

VIDA RELIGIOSA

Festival de Caridade pro Matriz de N. S. da Conceição do Engenho de Dentro.

Entremeios de renda

O termometro para marcar a febre das heroinas de romance é o mesmo que para a temperatura do ar.

Ha olhos femininos que são verdadeiras gazúas sentimentaes.

Não ha duvida, a familia é a mais terrivel vingança das mulheres.

Em compensação, com os filhos desgraçamos a humanidade, mas nos vingamos das mulheres.

A mulher é aquella extremidade em que o homem exclama:

— Era só o que me faltava!

A mulher é o giz com que se escreve e que se apaga a toda hora no quadro negro da nossa vida social e na escola da nossa experiencia.

Um argumento que escapou aos pacifistas:

Para que a guerra si nós temos tantas mulheres na nossa vida?

O desarmamento deve ser o das unhas femininas.

Si a mulher cáe pelo seu proprio peso, é pelo nosso peso que ella se levanta.

O coração das mulheres não bate, corre como lançadeira de machina, de um lado para outro.

O amor das mulheres vae até o ponto em que se comprehende quanto a vida é uma Bella Tristeza.

Cada mulher é qualquer coisa de novo sob o Sol.

As mulheres não diminuem a idade, ao contrario, cada anno ellas fazem 20 annos.

▪ ▪ ▪

As mulheres não são esculturaes, mas arquitetonicas.

▪ ▪ ▪

Quando as mulheres erram, acham que o erro é que está errado.

▪ ▪ ▪

Para as mulheres o pensamento é tudo quanto não corresponde a nenhuma realidade.

▪ ▪ ▪

Tambem para ellas uma realidade é tudo quanto não se pode aprehender pelo pensamento.

▪ ▪ ▪

O reflexo atravez de um espelho quebrado é mais fiel do que uma verdade atravez das palavras femininas.

▪ ▪ ▪

Mesmo adoçando a voz as mulheres não nos fazem passar as desgraças com assucar.

▪ ▪ ▪

Só na natureza é que a mulher é do genero feminino, na sociedade é do genero neutro.

▪ ▪ ▪

O sexo feminino não é o outro sexo, mas o sexo contrario.

▪ ▪ ▪

O coração das mulheres é como uma praia a que falte o oceano em frente.

Riere

IGREJA DO S. SACRAMENTO

A Paschoa dos Empregados no Commercio.

PENSAMENTO

Não nos cansamos de espalhar pelo nosso caminho sementes de benevolencia e sympathia; é indubitavel que muitas não medrarão, mas uma só que fructifique embalsamará o ar e recreará nossos olhos.

Mme. Swetchine

Numa feira de gado, certo vendedor querendo impingir um cavallo por alto preço, diz para o comprador:

— V. Exª vai bem servido. Este animal é filho de inglez normando e de hispano árabe.

— Ah! já sei, é filho da Sociedade das Nações.

▪ ▪ ▪

ENTRE CAÇADORES

— Estás contente com teu novo cão de caça?

— Multissimo!

— Elle caça bem? E' ligeiro?

— Nada disso! E' que já mordeu trez vezes minha sogra.

PORQUE ?

— Não sei si é falta de gosto, mas não ha meio da *"esquerda"* aceitar no apertinho da *"direita"* !...

COPACABANA

No Posto 2.

POLICIA CENTRAL

A posse do novo Chefe de Policia Capitão João Alberto.

HEPTALOGO DO NORTE

STORNI

GETULIO — Junte ao outro, estou fazendo collecção...

BLOCK-NOTES

O AMOR E AS MULHERES NA VIDA DE GOETHE

POR PEREGRINO JUNIOR

O centenario de Goethe veiu revelar-nos a eternidade e a universalidade de seu genio e de sua gloria. O mundo inteiro, fechando os olhos por um instante ao espectaculo melancolico das suas afflicções, das suas inquietudes e das suas incertezas, se volve, unanime, numa reverencia commovida, para celebrar a gloria e o genio que o tempo não conseguiu apagar. Um seculo depois de morto, Goethe permanece tão vivo e deslumbrante, no milagre da sua obra, que o mundo inteiro pára deante delle para exaltal-o com o seu enthusiasmo mais puro e tocante.

A casa de Goethe — Weimar.

Phot. Transocean

* * *

Eu creio que depois de Dante, é Goethe e espirito que mais inquietação e curiosidade tem espalhado entre os homens na face da terra. Na Allemanha, então, as obras consagradas a Goethe são innumeraveis. Podem constituir, por si sós, uma bibliotheca enorme. E são multiplas, variadas e complexas: sobre o homem, sobre a sua vida e sobre a sua obra; impressões de conjunto e estudos de detalhes; interpretação e commentario; critica e apologia, etc. etc. etc. De resto, não foi sómente na Allemanha que o autor de «Fausto» excitou a curiosidade dos criticos e dos erudictos. Em todos os paizes do mundo existem, hoje, livros de exegése da vida e da obra de Goethe. Mesmo no Brasil tinhamos o «Fausto», do sr. Renato Almeida, e temos agora o «Goethe», do sr. João Ribeiro. Ha cerca de tres annos, ou pouco mais, em Berlin, Emile Ludwig accrescentou á bibliographia goethiana, uma bella biographia do criador de «Werther». Um sabio professor germanico, o sr. Luch, tambem escreveu, e não ha muito, um interessante trabalho sobre a paizagem na obra de Goethe.

* * *

Entretanto, a obra mais sensacional que enriqueceu a bibliographia goetheana, nos ultimos tempos, accendendo debates e contraversias nos sectores, quer scientificos, quer literarios, da Allemanha, foi sem duvida o livro admiravel de um discipulo de Freud, sr. Theilhaber: «Goethe, Sexus und Eros». Como se pode inferir facilmente do titulo, essa obra surprehendente estuda a personalidade de Goethe do ponto de vista da Psychanalise. E posto o trabalho tenha sido realizado dentro de um criterio estrictamente scientifico, foi recebido, mesmo em Berlim, com escandalo e espanto. Houve criticos que vociferaram, colericos, contra a Psychanalyse, pelo simples facto de ter o sr. Theilhaber interpretado, de accôrdo com as doutrinas de Freud a vida e a obra de Goethe. E afinal de contas o sr. Theilhaber não chegou a ser irreverente nem iconoclasta e evitou a seducção de escandalo com uma elegancia discreta e polida. Fez apenas uma analyse clara e intelligentissima da vida e da obra de Goethe, segundo os melhores documentos existentes, para concluir como esta «trouvaille» freudiana: o autor de «Fausto» soffreu, em toda a sua obra, a influencia de «complexo» «ancillar», e foi victima, até certo ponto, da neurose de medo («Angstneurose», como lá dizem os allemães).

* * *

Embora estudando Goethe a uma distancia de cerca de um seculo (fazia 97 annos, então, que o autor de «Werther» havia morrido!) o sr. Theilhaber utilizou, para a sua psychanalyse, material de primeira ordem: cartas, depoimentos de amigos e contemporaneos de Goethe, biographias, documentos publicos e particulares, além da obra mesmo do grande escriptor allemão. Aliás, a historia dos amores de Goethe é conhecidissima na Allemanha, e ella, por si só seria sufficiente para atemorizar um psychanalista sagaz a fazer a ficha freudeana do autor das «Elegias Romanas». Toda gente de mediana cultura, na Allemanha, cita de memoria a lista das «amiguinhas» de Goethe, desde a alsaciana Frederica Brione e Carlota Bruff, a heroina de «Werther» até a encantadora Ulrica von Sewetzow, que elle, depois de sexagenario, iria desposar... O que havia de particularmente curioso no temperamento sentimental de Goethe, era que elle dedicava a todas essas criaturas um amor platonico, da mais pura espiritualidade, sem laivos ainda que remotos de sensualidade ou desejo. Foi esse facto evidentemente anomalo e que em primeiro logar impressionou o discipulo de Freud. Pesquisando mais detida e profundamente a obra e a vida do seu «analysado». Theilhaber descobriu outros elementos curiosos para a «catharsis» de Goethe. Poeta acima de tudo, Goethe se limitou sempre a fazer dos seus amores apenas isso—poemas. Não possuia evidentemente nem uma das mulheres que amou, com excepção talvez apenas de Charlotte von Stein... Todavia, diga-se de passagem, mesmo neste ponto, a sua historia sentimental é obscura e é

Estatua de Goethe e Schiller — Weimar.

Phot. Transocean

controversa. De resto, dezenas e dezenas de volumes têm sido escriptos para esclarecer esse capitulo da vida de Goethe, e a verdade é que, em ultima analyse, ninguem conseguiu ainda verificar, nem provar, com exactidão, o papel que essa mulher, que Goethe tornou célebre, desempenhou na vida de autor de «Werther». Alguns autores declaram que ella foi amante de Goethe; outros garantem precisamente o contrario. A conclusão mais generalisada é esta: ha presumpções a respeito, mas não existem provas.

* * *

Os factos que acabamos de citar serviram de ponto de partida para as pesquisas de Theilhaber. Porque esses factos, que a opinião publica na Allemanha aceitara sempre sem curiosidade e sem exame, eram, sem duvida, material de primeira ordem para um estudo de psychanalyse.

Com effeito, Goethe era um amoroso — eternamente enamorado — que nunca chegava ao capitulo terminal dos seus romances amorosos... Produzia-se nelle, systematicamente, aquillo que Freud chama — «recalcamento», e se elle soffria os graves disturbios nervosos e mentaes que esse accidente podia causar, era porque o seu sentimento e o seu desejo se «sublimavam», transformando-se em materia lyrica. Dava-se, nelle, sempre, uma «transferencia» espiritual O amor, em Goethe, se transfigurava em poemas.

No emtanto, está provado que elle amava a vida e amava o amor. Nas «Elegias romanas» elle descreve com enthusiasmo ardente os seus amores pagãos com Christiana Vulpius, com a qual se havia de casar, para escandalo da sociedade de Weimar.

Além disto, são attribuidas, ainda, a Goethe algumas aventuras que interessaram extremamente ao sr. Theilhaber: elle gostava das moças humildes e plebéas. Era entre a gente anonyma do povo que elle ia procurar as suas satisfações melhores... As mulheres do «grand monde», elle se contentava de sonhal-as, de desejal-as á distancia, em possuil-as sómente em imaginação, de longe, graças ao milagre mental da sua fantasia... Para os seus prazeres immediatos e concretos, o que elle procurava eram as mulheres plebéas e anonymas das ruas. E isso não acontecia porque lhe fosse acaso difficil conquistar mulheres da sua cathegoria social, pois é sabido que o poeta era bello e rico, e a celebridade lhe sorriu muito cedo. Todas as mulheres o olhavam com sympathia e admiração, esperando, para se lhe entregarem felizes apenas um olhar complacente, ou uma palavra amavel...

Como pois, explicar preferencia estranha num homem da categoria de Goethe? Existia, por conseguinte nesse homem uma anomalia no terreno da sexualidade. E foi essa singular anomalia que o sr. Theilhaber tentou explicar por um «complexo» freudeano: o «complexo» ancillar.

E ahi está como um moderno discipulo de Freud estudou Goethe em face da Psychanalyse, dando-nos um livro sensacional de pesquizas e revelações, e, o que é mais, mostrando-nos a influencia enorme que tiveram, na vida de triumpho e de gloria do autor da «Wahlverwandschaften», as mulheres e o amor.

PEREGRINO JUNIOR

O tumulo de Charlotte von Stein — Weimar.

Phot. da Transocean

PENSAMENTO

— —

Mais gosa da grandeza o que sabe contemplal-a do que aquelle que pode possuil-a.

M. Chaumont.

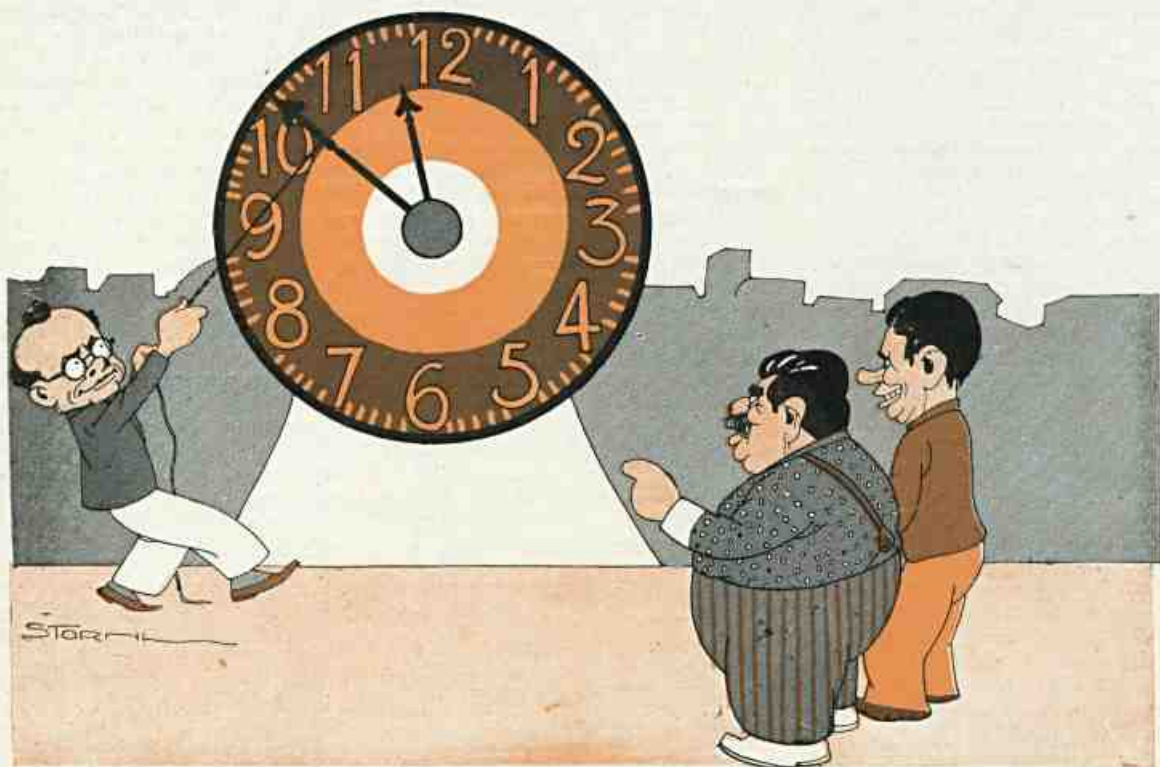
* * * Entre as tribus guerreiras estabelecidas na faixa littoranea, o canto e a dansa se alteravam com a caça, a pesca, a pequena lauvora e as duras empresas da guerra. As aldeias estavam quasi sempre em festas.

Os cahetés gozavam de fama de eximios dansarinos e cantores. Os tabajaras nada lhes ficavam a dever como poetas e amantes dos bailados.

Diz Gabriel Soares que os tamoyos "se consideram grandes musicos, compositores de cantigas repentinas e insignes bailadores: predicados que os fazem estimados dos mais gentios onde chegam".

* * * Euclides escreveu uma serie de trabalhos notaveis a respeito de geometria, trigonometria, astronomia, musica, optica e algebra. A obra prima de Euclydes, que conseguiu chegar até aos nossos dias, são os seus "Elementos", que constituem o grande systema de geometria, que empregamos. A certo respeito é o mais importante tratado scientifico que se pode imaginar. Muito poucos são os erros que se encontram nessa obra monumental, que é um admiravel padrão da sciencia gregaa que nos apegamos. A certo respeito é o dos nossos dias.

Muitos trabalhos de Euclydes infelizmente se perderam para sempre. Como quer que seja, Euclydes, o "Pae da Mathematica", é uma das maiores figuras da humanide.

ATRAZAR NÃO ADIANTA...

O GORDO — Porque atraza outra vez?

O MAGRO — Isso é symbolismo politico: — Dar atraz em tudo quanto se adiantou...

O GORDO — Você fala com saudade. E' despeito!

VERBETES PARA ENCAIXAR EM UMA ENCICLOPEDIA POLITICA

Tabaréu — Cidadão prestante com direito de voto naquelles que lhe são indicados.

ooo

Tabefe — Estalo amavelmente produzido pelo contacto de uma mão carinhosa em uma lata cinica ou em a face adversaria.

ooo

Tabella — Pequena taboa onde se marcam preços das consciencias politicas.

ooo

Taberna — *Music-hall* de infima classe onde se discutem, á musica dos cópos, a força e o valor dos programmas do governo.

ooo

Tabique — Divisão entre secções administrativas e feitas de modo a que o publico não veja nem ouça o que se trama contra elle.

ooo

Tabuleta ou *Taboleta* — Chapa que indica o lugar onde os chefes não estão. Serve para despistar os postulantes.

ooo

Taça — Vaso para beber a champanha paga pelos cofres publicos. Premio de campeonato de rasteira e de capoeiragem officiaes.

ooo

Tacanho — Mesquinho, estupido; adversario que não comprende o alcance dos vôos das aguias de gabinete.

ooo

Tacão — Sola de pau posta na extremidade da bota com que se pisa a consciencia nacional.

ooo

Tacape — Antigo *fascio* usado pelos aymorés e hoje transformado em artigo de lei.

ooo

Tatica — Malandragem politica oriunda das observações da guerra offensiva dos estados maiores. Meio de chegar ao bolso do contribuinte antes que elle percebe a manobra.

ooo

Tainha — Especie de peixe; forma adaptada pela faca de ponta

que se põe aos peitos dos inimigo da situação.

OOO

Talante — Vontade propria; forma particular de applicar a lei. Aviso ministerial.

OOO

Talento—Primeiro premio de arrivismo social e de devorismo politico.

OOO

Talher—Armamento de prata com que se atacam as comidas e que se leva discretamente após o banquete como documento de valor politico.

OOO

Talião — Penalidade antiga hoje convertida em castigo prévio, isto é, consistente em fazer ao cidadão aquillo que este poderá fazer ou pretenderá fazer amanhã.

OOO

Tamanca — Attitude, eminencia a que se alça um arrivista ou aventureiro politico quando não tem altura moral sufficiente para se distinguir da mediocridade ambiente.

RIEFE

O

As revoluções definitivas, quer dizer, a certeza de um emprestimo externo.

OOO

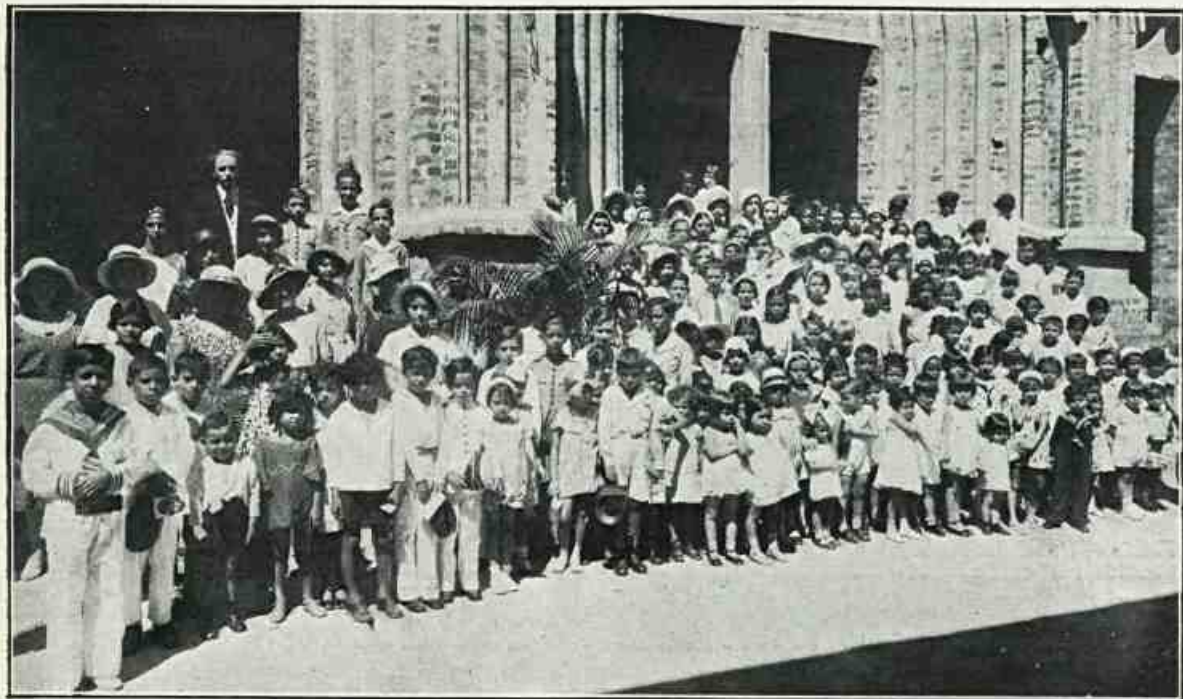
Gabriel Soares observou que as indias «eram muito namoradas» e gostavam «immensamente do trato dos homens, especialmente dos portuguezes».

João de Lery notou, porém, «na convivencia com os tamoyos, que as donzellas e os mancebos não se entregavam á devassidão. No casamento, o homem guardava honestidade natural», evitando certas intimidades em publico.

Não ha motivo, pois, para se descrer de que as selvicolas, em geral, não guardassem o necessario recato. Não parece que uma mulher, joven e bella, seja qual fôr a sua raça, se occupe menos no periodo de exaltação amorosa, com as solicitações absorventes do seu coração do que com a superioridade da sua eventual descendencia. Si é, como o mostram os factos nos antagonismos de raças, rivalidade de familias, differenças de posições sociaes que o amor encontre, muitas vezes, estimulantes serios para os seus enthusiasmos e expansões, não se atina bem com o motivo por que se exclue a selvagem da possibilidade de amar um homem de raça diversa da sua sem o pensamento immediato da prole.

A OFFENSIVA DOS BICHOS

O LEÃO — Suspendam as hostilidades! Vamos apresentar ao novo chefe de policia dois decalogos e meio com 25 itens salteados!...

IGREJA PRESBYTERIANA

Festa Infantil.

ERRO DE VOCAÇÃO

Não são todos que acertam facilmente com o proprio pendor para este ou aquelle genero de actividade.

E ai daquelles em quem os outros julgam ter descoberto vocações, como aquelle pobre Jack, de Alphonse Daudet, louro e franzino, de quem fizeram um operario de forja, só porque o infeliz, certo dia, armou com habilidade uma arapuca para passarinhos!

Para não ir tão longe, aqui mesmo vimos um patricio nosso, ha pouco desapparecido, que, mal sahiu bacharel, foi para o palco; e outro, grande poeta, que ia fazer-se doutor em medicina.

Quero contar-lhes tambem de certo funccionario, que julgou ter achado em si proprio um comediographo. Emquanto accumulava annos de serviço, ia escrevendo peças, cujas scenas compunha por vezes na propria banca de trabalho, na folga folgada que havia entre a redacção de um officio e a informação de um processo. Sempre sem sorte, porem.

Cada nova peça que concluia, levava a elle aos emprezarios. Quando ia saber do resultado, ouvia esta phrase, que já lhe parecia estereotypada:

— A sua peça não está de todo má. O senhor tem geito para a cousa, mais ainda lhe falta a technica de scena. Ponha mais animação no dialogo. Arranje uns finaes de acto mais vibrantes. Complique um pouco mais a urdidura. Não desanime. Prosiga, que ha de vencer.

As peças iam-se accumulando na gaveta do burocrata, julgadas por sentença na mesma fórma lapidar de recusa e consolo. No intimo, elle considerava todos os emprezarios umas cavalgaduras.

Não desanimava, comtudo. Ia escrevendo, escrevendo e procurando as cavalgaduras, cujos relinchos criticos eram de uma uniformidade desesperadora.

Afinal, envolvido o tempo de actividade que a lei exige dos funccionarios para a passagem á situação de inactivo, o nosso homem aposentou-se e foi viver numa pequena cidade provinciana. Ahi, um de seus primeiros cuidados foi fundar um gremio dramatico.

A tarefa era pesada. Actores e actrizes eram, escassos e impontuaes. Os ensaios arrastavam-se frouxos durante um mez até se conseguir uma representação, para a qual se expediam convites ás pessoas gradas.

Com o tempo, foi á scena todo o repertorio que os emprezarios — cavalgaduras haviam estupidamente regeitado; e applausos nunca faltaram, prova evidente, no pensar do autor, de que a recusa fôra filha da injustiça, si não da inveja.

Os vencimentos do aposentado iam-se quasi todos na voragem das despezas do gremio, do qual era elle a alma.

Com o andar do tempo, seu orgulho de autor começou a anciar por alguma cousa mais do que a gloriola da consagração de um meio acanhado. Occorreu então ao Almeidinha (ainda não lhe havia dito o nome) dar um espectaculo com a sua troupe na capital da provincia.

Custou-lhe isso muitos sacrificios: a obtenção do theatro, o transporte do corpo scenico e dos scenarios, as despezas de musica e illuminação. Mas as entradas seriam pagas, devendo cobrir os gastos.

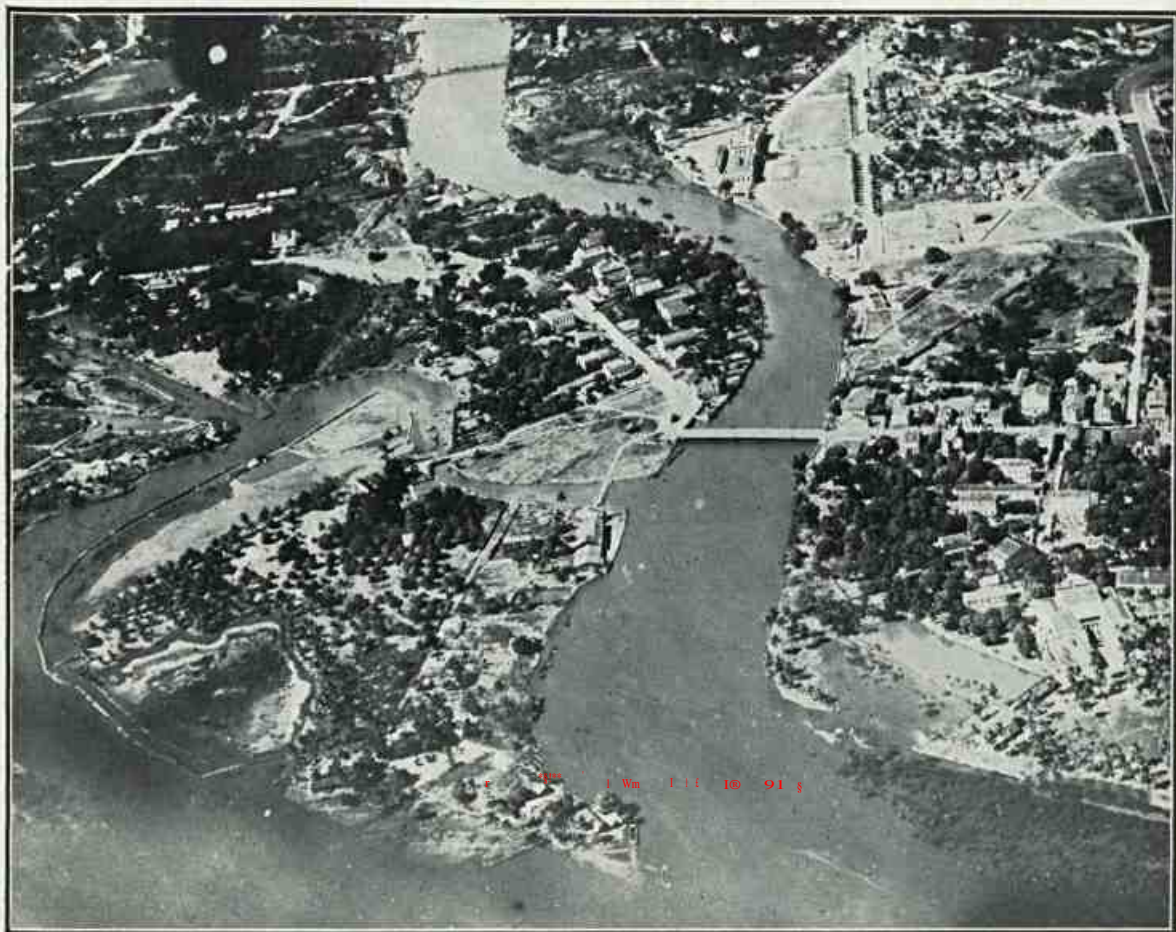
Houve convites para o ensaio geral, de sorte que, ao subir o panno para a *première*. muita gente na sala, por ter assistido ao ensaio geral ou pelo que ouvira contar, já conhecia a peça e o desempenho.

Ainda não se havia chegado ao ultimo acto, quando o autor foi chamado á scena para soffrer, coitado, o bombardeio de batatas preparado pelas torrinhas.

Deu-se no pobre autor uma cousa subita, como succedeu a Mahomet. Das batatas atiradas apanhou algumas já grelladas.

Da plantação a que logo depois se dedicou ouvi dizer que conseguiu alguma prosperidade.

JUCA PYRAMA

PERNAMBUCO

Recife. O Derby. — Vista tirada de Hydro Avião, pilotado pelo Commandante João Dias Costa.

Phot. do Tte. J. Kfuri.

*** Um rosto feminino para ser perfeito deve medir de pomulo a pomulo, exactamente, cinco vezes a orbita de um olho e o espaço entre os olhos deve ser justamente da largura de um.

*** Segundo as ultimas estatisticas, ha no Japão cerca de um milhão de mulheres occupadas em diversos misteres, nos quaes não estão incluidos os serviços domesticos e os trabalhos nas fabricas.

*** Não é a Inglaterra e sim a Australia, o paiz onde se consomme maior porção de chá, relativamente. A media do consumo é de 8 libras annuaes por habitante.

TELEGRAMMA AOS GAUCHOS

RIO GRANDE DO SUL

O POPULAR — E' isso! Toque-lhes na corda sensivel! Você é um grande administrador, mas ainda continúa muito poeta!...

COPACABANA

A ultima hora de verão do Posto 2.

* * * Os pellos absorventes encontrando a humanidade do solo e que é a agua humedecendo a terra, molhando os grãosinhos de terra, a absorvem, isto é, como que chupam essa agua, assim humedecendo os granulos de terra; e absorvendo-a, chupando a, a agua vae entrando dentro delles, que então cheios della e entregam ás radicellas e estas ás raizes lateraes, e estas por seu turno á raiz mestra. E a raiz mestra recebendo a agua assim absorvida pelos pellos absorventes a entrega ao tronco das plantas e estes aos galhos e ramos, que por sua vez a entregam ás folhas para fazerem o alimento da planta que preparado por ellas, trabalhando com a luz do sol, e juntando-lhe cousas que ellas retiram do ar, da atmosphera e contendo tambem alimento para as plantas.

* * * O succo da «piteira» póde ser utilizado para a destruição de piolhos e outros insectos que atacam os animaes domesticos, contendo as folhas muitos saes de potassa e prestando-se a ser utilizado para a lavagem do assoalhos e clarear a roupa.

A hampa dá excellente celulose para fabrico de papel, e o residuo das folhas excellente abudo para plantas, uma vez transformada em cinza.

* * * O leite mais semelhante ao da mulher é o da jumenta. Pela sua composição em gordura, caseina, saes e assucar é o que mais se approxima do leite humano.

* * * O rio Içana affluente da margem direita do rio Negro, nasce na serra de Araraquara na republica da Colombia, e tem 300 kilometros de curso. Elle se desenvolve na direcção NE até lançar-se no rio Negro, proximo á povoação da Guia. Toda a zona atravessada é montanhoso e nos valles habitam os indios da tribu Marabitanas. Ha alli pequenas culturas marginaes de cacáo e quina, sendo em geral os valles pantanosos e doentios, reinando no verão, isto é, na época da estiagem, as febres sezonaticas, principalmente o impaludismo e o beri beri.

* * * Os tatús se alimentam não só de insectos mas de lavras que vivem na terra e que são prejudiciaes ás raizes. Muitas lagartas vão encrysalidar na terra, para virarem borboletas que vão desovar nas plantas; onde ha tatús são buriadas nesse estado da transformação.

* * * Dentro das sementes ha uma plantasinha microscopica e que alli está como dormindo, esperando apenas occasião de nascer; pois bem, quando a semente nasce, a primeira cousa que sae de dentro della é a raiz, e que então vae logo apparecendo por entre as cascas das sementes á procura da terra, como si fosse um pequenino focinho já farejando, em busca de alimento, e mal comparando, tal qual como a boca da criança que nasce, e que tambem vae procurando logo o peito materno para mammar e alimentar-se. E é assim que a raiz começa a trabalhar pela vida da planta.

A RIQUEZA HYDROGRAPHICA DO BRASIL

O Rio Negro nasce em territorio da Republica da Columbia proximo da serra Tumahy de Nova Granada, com o nome de Guinaia até a povoação de Cucuhy, na fronteira do Brasil com Venezuela, e dahi até a fóz elle prosegue com o nome de Negro.

O rio Negro communica-se com o Orenoco por um braço denominado Cassiquiare, e esse canal liga entre si as duas bacias hydrographicas da America do Sul.

O canal Cassiquiare tem, segundo Michelleena y Rojas, 300 milhas (666 kilometros) de extensão e a profundidade de 10 metros. A sua largura, que, em média, é de 80 a 200 metros, attinge em certos pontos a 1.000 metros.

O rio Branco, assim denominado pela côr das aguas, com a extensão de 600 kilometros desde a fóz no rio Negro, na povoação do Carvoeiro, até o forte S. Joaquim na confluencia do Tacatú, é formado pela reunião do Tacatú com o Uraricoera. O primeiro tem as nascente no lago Amacú e o segundo na serra Paracaima, confluindo ambos, proximo ao forte S. Joaquim, e dahi descendo na direcção meridiana NS com o nome de rio Branco até a fóz no rio Negro, através das terras altas de castanhaes em ambas as margens, e de extensos campos e immensas campinas com ricas e uberrimas pastagens, onde abunda o gado sadio e vigoroso, principalmente o vaccum. O Uraricoera a 14 kilometros acima da bocca do Uraricapará, bifurca-se formando a grande ilha de Maracá.

O Jaupery, que nasce na encosta S da «cordilheira» da Guayna Ingleza, desenvolve-se na direcção approximada de NW até alcançar a fóz do Rio Negro em posição fronteira a Ayrão.

O Jaupery atravessa em todo o percurso de 880 kilometros entremeado por varias ilhas e extensos campos de criação, verdadeiros sertões verdejantes dos quaes o rio Jaupery é, por assim dizer, um dos grandes drenos. Este rio é navegavel por pequenas lanchas a vapor, da fóz até 60 kilometros a montante na estiagem.

PENSAMENTO

Não acho nada melhor do que aquillo que me é dado.

Montaigne

* * * A India, conforme todos sabem, não forma um bloco homogeneo, mas compõe-se de numerosos paizes, formando dois grupos: as provincias sob a administração britannica, com 2 825.873 km. quadrados e os paizes chamados «independentes», com autonomia administrativa, porém sob o «controle» inglez, e cuja superficie é de 1.841 539 km. quadrados.

Pelo ultimo recenseamento possuia cerca de 326 milhões de habitantes.

* * * Diz o povo que o morcego, antes de morder, agita as azas, para adormecer a victima. Mas esta crença é erronea; firma-se o animal com a unhas ao corpo da victima, e fecha as azas, antes de operar a sangria.

*** Houve alguns exploradores romanos, que tentaram conquistar esse mar arenoso, que é o Sahara podendo-se mencionar entre as expedições conhecidas, aquellas que penetraram até os limites do Alto-Guir, de Ferran, de Asymba, e que parece terem sido commandadas por Sultanius Paulinus, Cornelius Balbus e Julius Maternus, numa época em que ainda era apreciado pelo prisma das lendas, o grandioso areal dos oasis.

Palmilhar o Sahara naquelle tempo, mesmo que os bandeirantes arrojados fossem os romanos, era proeza temeraria e sem nome, quando o dromedario era completamente desconhecido dos negros erradios das montanhas do Tibesti e ignorado dos beduinos da Lybia. Cinco seculos antes da nossa era, guerreiros asiaticos invadiram o Egypto, assenhorando se de uma civilisação que lhes era superior, não só nos costumes, como na sciencia. Esses guerreiros foram os persas. Mas os invasores da Asia, trouxeram comsigo, para o paiz das pyramides, o melhor amigo do nomade, o companheiro incomparavel dos moradores dos oasis, o animal predestinado para caminhar nas solidões sem agua e sem sombra.

Graças ao camello que acompanhou os invasores os persas venceram na dominação do Egypto.

*** Os leões e os tigres não têm resistencia pulmonar para supportar um carreira que exceda a dois kilometros.

***

OS SAPOS E AS RANS

Os sapos e as rans não são perdoados. A maioria dos seus assassinos não sabendo nem sabendo porque os matam, matam por matar.

As rans são caçadas no tempo que procuram as aguas para a desóva afim de satisfazer aos famintos de coisas exquisitas a bons preços.

Os sapos para que matal-os, quando se sabe que são comedores de quanto insecto ha e de caramujos, taturanas e mandorovás?

A saparia e as rans não vivem, com se pensa, permanentemente na agua. Grande numero delles só procuram a agua para a festa annual da approximação dos sexos, passando o resto do tempo a grande distancias dos brejos.

---

* * * Em certas phases que Mercurio apresenta no telescopio, semelhantes ás de Venus e ás da Lua, a superficie do planeta é caracterisada por accentuadas irregularidades, que denotam ser o seu solo grandemente accidentado, erguendo-se alli verdadeiras cordilheiras muito mais elevadas que as da Terra.

Esse planeta, cuja orbita é inferior, tambem nos apresenta o espectaculo de passar diante do disco do Sol, sendo porém essas passagens mais frequentes que as de Venus, embora tambem em periodos deveras excentricos, de 13, 7, 10 e 3 annos. A ultima passagem deu-se a 8 de Novembro de 1927: a proxima passagem será a 10 de Maio de 1937. O espaço, portanto, é de 10 annos.

---

* * * Como prova da sobriedade do nosso caboclo, póde-se citar o systema de alimentação dos trabalhadores de uma vultuosa plantação de algodão, no Baixo Amazonas.

Limitam-se estes homens a ingirir, durante dias seguidos, um singelo «ningêo» de arroz, distribuido, ao amanhacer, pelo gerente da propriedade. Contemplados em sua ração, muitos homens escapavam-se, á meia luz protectora do crepusculo matinal, e recolhiam-se ás rêdes, em suas barracas, para só reapparecerem ao alvorecer do dia seguinte.

Junto com a prova da sobriedade tambem se tem assim, a da indolencia logica dos citados camaradas.

---

* * * Os caminhos de ferro allemães — nos quaes em viagens collectivas se obtem uma reducção de 25 por cento sempre que nelles tomem parte mais de 15 passageiros — têm organizadas excursões combinadas de uma semana a alguns lugares da Allemanha, incluindo, por preços que andam á volta de 100 marcos, a viagem de ida e volta, desde Berlim, e a pensão completa. Nos caminhos de ferro foram tambem reduzidos os preços das camas. As de primeira classe custarão de agora em diante 25 marcos em lugar de 30; as de segunda 12.50 em lugar de 15,5, e as de terceira 8 em lugar de 10.

Em Berlim abundam os locaes onde se póde tomar chá e dansar ao som de uma boa orchestra por um marco e até 80 pfennigs. Os preços de alojamento e comida não são mais elevados na capital e nos grandes centros, que nas estancias de recreio.

* * * Hoje, o «meio physico póde ser definido biologicamente». Linneu já via na planta a imagem do clima, o que, aliás, foi subscripto por Houssay, auctor da morphologia dynamica. Dahi, vem-nos a convicção de que grande parte da deficiencia do solo é supprida pela excellencia do clima. Todas as pesquisas agronomicas «devem ser olhadas sob o angulo da meteorologia agricola», verdade que Matisse nos ensina, em parte, quando assevera que todas as manifestações vitaes são apenas influencias physicas argamassadas.

* * * A's fontes thermaes que não tem erupção chamam os islandezes "laugh" (banhos) alguns dos quaes têm 12 metros de profundidade e são de uma belleza indescriptivel: um vapor ligeiro ondula á sua superficie, a agua por seus deliciosos cambiantes enche as incrustações phantasticas das paredes.

NOVOS DISCOS VICTOR BRASILEIROS

SUPPLEMENTO DE ABRIL DE 1932

Discos	N.º
ABYSMO DE AMOR — Valsa ROMANTICA — Mazurka — Orchestra Typica Victor	33418
NA MINHA CASA — Canção ESTE AMOR — Romance — Gastão Formenti, acompanhado de piano por H. Vogeler.	33529
PALAVRA DE CABÔCO — Jongo CHEGOU O FIM DO MUNDO — Canção — Conjuncto Tupy	33530
E' A DOR QUE NOS MALTRATA — Samba RI MELHOR QUEM RI POR ULTIMO — Samba — Trio T. B. T. com o Grupo da Guarda Velha	33531
ESPERANÇA — Quadrilha — Grupo da Guarda Velha — Em 2 partes	33532
ME LARGA !... — Marcha PEDI... IMPLOREI... — Samba — Marillia Baptista, acompanhada de violão e bandolim	33533
ZOMBANDO — Samba DESOLADO — Samba — Sylvio Caldas, com o Grupo dos Piratas	33534
NÃO POSSO ACREDITAR — Samba AULA DE MUSICA — Samba — Jonjoca e Castro Barbosa, com o Grupo da Guarda Velha	33535
PALMEIRA TRISTE — Samba Canção PRIMEIRO AMOR — Canção — Elisa Coelho, acomp. de piano e violão (Rogerio Guimarães)	33536
NOSSO AMÔ VEIO D'UM SONHO — Samba NÃO VAE ZANGAR — Samba Canção — Carmen Miranda, com American Jazz	33537

Radiolette RCA Victor
Equipado com 4 valvulas.

A sua selectividade, sensibilidade e reproducção supplantam as de qualquer instrumento por preço igual.

Superette RCA Victor
Equipado com 8 Radiotrons,

este pequeno apparelho possue as mesmas caracteristicas de volume, alcance e pureza de som que os apparelhos maiores em tamanho e em preço.

Peça-nos uma demonstração sem compromisso, em sua casa.

Venda em 10 prestações, ou no Christoph Club com sorteios.

A' venda no Rio: CASA CHRISTOPH, Ouvidor, 98. A MELODIA, Gonçalves Dias, 40. CASA ARTHUR NAPOLEÃO, Av. Rio Branco, 122. — Em São Paulo: CASA CHRISTOPH, S. Bento, 35. CASA BEETHOVEN, Direita 25 e nas outras bôas casas do ramo.